

**ESCOLA PROFISSIONAL
DE AGENTES DE SERVIÇO E APOIO SOCIAL**

RELATÓRIO DO ANO LETIVO 2020/2021



1. Oferta Formativa

O ano letivo decorreu, conforme previsto, apenas com os Cursos Profissionais de Técnico de Turismo, com duas turmas, de Técnico de Apoio à Infância, com 2 turmas e de Técnico de Ação Educativa (1 turma). Este último irá substituir gradualmente o curso de Técnico de Apoio à Infância.

2. Alunos

O número de alunos matriculados na EP-ASAS foi inferior ao previsto para ambos os cursos, tendo atingido o total de 122 alunos, um pouco abaixo do objetivo. A diferença entre alunos matriculados no 1.º ao do Curso de Técnico de Turismo e o número de alunos que o concluíram ficou a dever-se sobretudo a “desistências”, devidas a mudança de curso e de escola ou a opção pela entrada no mundo de trabalho por razões económicas familiares. A “taxa de conclusão” ficou também abaixo do esperado.

Em termos globais (todas as turmas e todos os anos), a evolução dos principais indicadores foi a seguinte:

N.º de Alunos – 2020-2021			
	Objetivo	Resultado	Variação
Alunos matriculados	126	122	-4
Alunos com conclusão do ano	110	105	-5
Taxa de Conclusão	87%	83%	

O quadro seguinte detalha estes objetivos por Curso e Ano:

Ano letivo de 2020-2021- Objetivos				
Matriculados				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	TOTAL
CP TT	30	21	-	51
CP TAI	30	23	22	75
Total	60	44	22	126
Conclusão no ano				
CP TT	22	21	-	43
CP TAI	22	23	22	67
Total	44	44	22	110
Taxa de conclusão				
CP TT	73%	100%		84%
CP TAI	73%	100%	100%	89%
Total	73%	100%	100%	87%

Ano letivo 2020-2021 - Resultados				
Matriculados				
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	TOTAL
CP TT	26	21	-	47
CP TAI	27	24	24	75
Total	53	45	24	122
Conclusão no ano				
CP TT	19	15	-	34
CP TAI	27	21	23	71
Total	46	36	23	105
Taxa de conclusão				
CP TT	73%	71%		76%
CP TAI	100%	88%	96%	88%
Total	87%	80%	96%	83%

3. Objetivos qualitativos

Os temas genéricos do Projeto Pedagógico e os objetivos nele traçados foram prosseguidos ao longo do ano lectivo. As temáticas enunciadas no Projeto foram consideradas nas várias disciplinas, adaptando-se aos programas. Foi necessário adaptar o enquadramento dos temas do Projeto Pedagógico ao contexto do ensino e aprendizagem em sistema “híbrido” (combinação de aulas à distância com aulas presenciais).

O tema da cultura do respeito pelo Outro e da dignidade da pessoa humana acabou por ter uma concretização especial nas várias ações de informação e sensibilização dos alunos a propósito da pandemia COVID-19. Mantiveram-se os procedimentos de informação sobre a doença, as formas de contágio, a gravidade dos riscos e sobre os procedimentos a adotar na escola e na vida em geral.

4. Ações e Projetos

O ano letivo decorreu conforme planeado até ao dia 12 de março, data em que foram suspensas as atividades letivas presenciais. Esta suspensão impediu a realização ou continuação de vários projetos e ações previstas no plano, conforme se detalha mais adiante.

Visitas de Estudo

Dado o contexto de pandemia, não se realizaram visitas de estudo durante este ano lectivo. Na medida do possível, os professores de várias disciplinas procuraram compensar a não realização de saídas com a apresentação de conteúdos audiovisuais, “visitas virtuais”.

Eventos de integração

Os habituais eventos de integração não puderam realizar-se neste ano lectivo, para cumprir os procedimentos de prevenção. Os novos alunos marcaram presença numa sessão inicial no salão polivalente, durante a qual foram apresentados os aspetos mais relevantes do funcionamento da Escola.

Projetos

Por razões de prevenção, optou-se por não organizar a festa de Natal de 2020.

A habitual “Festa do Fundador” (12 de março) foi prejudicada pelas limitações impostas pela prevenção contra a pandemia.

A “semana interdisciplinar” dos Cursos Profissionais de Técnico de Apoio à Infância e de Técnico de Ação Educativa, foi inviabilizada pela persistência da situação de pandemia. Recorde-se que este evento pressupunha a visita de centenas de crianças de várias instituições (creches, jardins-de-infância). Os conteúdos e atividades de várias disciplinas destes cursos foram adaptados à circunstância de não realização deste evento, de forma a permitir obter efeitos equivalentes em termos de aprendizagem e avaliação.

O contexto de pandemia inviabilizou também a concretização de qualquer evento presencial e convivial para a área do Turismo.

Pelo mesmo motivo, não se realizou a festa da Páscoa.

5. Efeitos da pandemia COVID 19

O ano lectivo decorreu com a possibilidade de atividades letivas presenciais, mas ainda com a pandemia COVID 19 ativa no País. A EP-ASAS tomou um conjunto de medidas, em que se destacam as seguintes:

- A. Manter a informação e sensibilização dos Alunos sobre os riscos de infeção/contágio e as medidas de proteção individual.
- B. Sistema “híbrido”. Foi planeado e executado um sistema misto, combinando aulas presenciais com aulas à distância, de forma a que, das cinco turmas em funcionamento, apenas estivessem em aulas presenciais duas turmas de cada vez, alternando-se os horários todas as semanas entre períodos da manhã e da tarde. Deste modo, reduziu-se drasticamente o número de alunos na escola em cada momento e reduziu-se a exposição dos alunos à utilização de transportes públicos em “horas de ponta”. Apesar das carências das famílias em matéria de informática, os alunos adaptaram-se bem a esta situação.

- C. Plano de Prevenção e Contingência. Mantiveram-se as restrições de uso dos espaços, a redução da circulação ao mínimo, a ausência de intervalos e as rotinas de higienização e desinfecção dos espaços.
- D. Formação em Contexto de Trabalho. Para garantir a realização de estágios em contexto de pandemia, foram adotadas várias soluções:
- a. O Alunos do 2º e do 3º ano dos Cursos Profissionais de Técnico de Apoio à Infância e de Técnico de Ação Educativa puderam realizar os seus estágios em condições normais, em instituições com respostas sociais e educativas para a infância. Os Alunos do 1.º ano não realizaram estágios, mas anteciparam tempos lectivos do 2º ano, de modo a libertar tempo para a realização dos estágios (FCT) no ano seguinte. A medida permitiu respeitar as cargas horárias estabelecidas nos planos curriculares;
 - b. Para os Alunos do Curso Profissional de Técnico de Turismo, e dadas as restrições por parte das empresas do sector, foi necessário criar uma actividade concreta que permitiu criar um contexto de trabalho. Os alunos organizaram-se em equipas que organizaram programas de “turismo virtual” um público alvo específico: pessoas idosas. Graças à parceria com a Obra de Santa Zita, que gere uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas no edifício contíguo ao da EP-ASAS, os alunos puderam interagir com pessoas idosas, inteirar-se das suas terras natais e dos seus gostos e interesses e organizar planos de “turismo virtual” para essas pessoas, preparando itinerários, locais, interesses turísticos (paisagem, cultura, música, gastronomia, costumes, etc.), e apresentações em formato audiovisual.